A METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL: EXPLORANDO OS PRINCIPAIS DESAFIOS

Jefferson Mainardes

Silvana Stremel

Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar os principais desafios da metapesquisa no campo da Política Educacional, a partir da análise de 10 Teses e 7 Dissertações, defendidas no período de 2018 a 2023.

A metapesquisa (pesquisa sobre pesquisas) tem sido utilizada em diversos campos de conhecimento (Comunicação, Educação, Saúde). Para o campo da Política Educacional, pesquisadores ligados à Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos em Política Educativa (ReLePe) desenvolveram uma proposta de metapesquisa (Tello, 2015; Mainardes, 2018, 2021, 2024; Tello; Mainardes, 2015). A maioria dos trabalhos se baseia nessa proposta.

A metodologia envolveu o levantamento exaustivo de pesquisas e publicações do campo da Política Educacional que realizaram metapesquisas. O levantamento foi realizado nas seguintes plataformas: Scielo, Educ@, DOAJ, Google Acadêmico e Scopus. Foram catalogados 58 trabalhos, sendo: 26 artigos, 10 Dissertações, sete Teses, um livro, seis capítulos de livro e cinco trabalhos em evento. Os referidos trabalhos foram publicados no período de 2015 a 2023. Para análise mais aprofundada, foram selecionadas as 17 Teses e Dissertações, com as seguintes etapas: 1º) Leitura sistemática dos trabalhos; 2º) Análise dos seguintes itens: referencial teórico, clareza da amostra, itens explorados na metapesquisa, tipo predominante de abordagem (descrição, análise e compreensão) e coerência nas análises e conclusões, com registro em uma planilha; e 3º) Elaboração do relatório.

Metapesquisa no campo da Política Educacional

A metapesquisa pode ser definida como “pesquisas sobre pesquisas”. O objetivo da metapesquisa é avaliar as produções de um determinado campo ou temática, com o objetivo de indicar aspectos que podem ser aperfeiçoados em pesquisas futuras. (Mainardes, 2018, 2021). A metapesquisa é distinta da revisão de literatura, revisão sistemática, estado dar arte, estado do conhecimento. Em geral, a metapesquisa tem por objetivo analisar o nível de consistência teórico-epistemológica dos trabalhos analisados. No campo da Política Educacional, os principais itens que têm sido considerados são os seguintes: nível de abrangência (local, regional, nacional, global); perspectiva epistemológicos, posicionamento epistemológico e enfoque epistemológico (Tello; Mainardes, 2015); níveis de abordagem/abstração (descrição, análise, compreensão); análises e argumentações (coerência epistemológica ou ético-ontopistemológica), entre outros.

O levantamento realizado permitiu catalogar 58 trabalhos de metapesquisa no campo da Política Educacional, do período de 2015 a 2023. Trata-se de uma abordagem de pesquisa ainda recente. No geral, esses trabalhos têm indicado pontos fortes das pesquisas, bem como aspectos que necessitam de maior aprofundamento.

Análise de dados

A partir da análise de 7 Teses e 10 Dissertações que desenvolveram metapesquisa no campo da Política Educacional, destacamos os principais desafios:

1º) Necessidade de maior compreensão de conceitos propostos para a metapesquisa: na proposta da metapesquisa feita pelos pesquisadores da ReLePe, foram elaborados diversos conceitos/categorias como os três elementos do Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE): perspectiva epistemológica, posicionamento epistemológico, enfoque epistemológico (Tello; Mainardes, 2015); três níveis de abordagem/abstração (descrição, análise, compreensão) (Mainardes; Tello, 2016); perspectiva ético-ontopistemológica (Mainardes, 2024), entre outros. De modo geral, a aplicação desses conceitos tem sido limitada. São questões epistemológicas complexas e que requerem do pesquisador um domínio (pelo menos básico) das diferentes perspectivas epistemológicas e ontológicas. Mais recentemente, foi proposta a

perspectiva ético-ontopistemológica como um dos elementos a serem observados nos trabalhos. Esta última requer uma análise mais detalhada da configuração do trabalho como um todo para identificar esses elementos e esses estão devidamente articulados ao longo do trabalho (Teses, Dissertação, artigo, relatório de pesquisa). Assim, a consolidação da metapesquisa requer uma apropriação dos seus elementos, bem como o acréscimo de itens a serem explorados.

2º) Reflexividade e criatividade na definição dos elementos da metapesquisa: na proposta inicial da metapesquisa de pesquisadores da ReLePe (Tello; Mainardes, 2015; Mainardes, 2018, 2021) foram indicados alguns elementos essenciais, com a sugestão de que, para cada pesquisa, há necessidade da definição de novos elementos. Além disto, a forma de analisar os elementos previamente definidos pode ser também adaptada. Embora a maioria dos trabalhos tenha apresentado inovações e criação de novos elementos para a metapesquisa, há casos em que o pesquisador se deteve nos elementos definidos na proposta inicial. A análise da perspectiva epistemológicas e do posicionamento epistemológico, de modo geral, é um aspecto mais frágil das pesquisas. Outro elemento frágil é a indicação de aspectos que podem ser aperfeiçoados nas pesquisas da temática explorada. De modo geral, os autores parecem ter receio de indicar tais aspectos. A metapesquisa precisa ser compreendida como um “instrumento heurístico”, ou seja, como um espaço de possibilidades a serem construídas, de acordo com as peculiaridades de cada temática a ser pesquisada.

1º) Superação do estilo descritivo de análise: uma parte significativa das Teses e Dissertações analisadas apresenta dados relevantes dos trabalhos incluídos na amostra. No entanto, observa-se o predomínio de abordagens descritivas. Nesse sentido, faz-se necessário equilibrar melhor a apresentação de dados (tabelas, gráficos) com análises mais sofisticadas. Um dos problemas observados nas metapesquisas se refere às classificações. A metapesquisa em Política Educacional propõe uma série de classificações, como por exemplo, das perspectivas epistemológicas, dos níveis de abstração. É importante que os metapesquisadores compreendam que toda classificação é complexa e pode gerar hierarquias, análises enviesadas ou questionáveis.

Conclusões

A metapesquisa constitui-se em uma perspectiva relevante para o contínuo aprofundamento das pesquisas no campo da Política Educacional. Ela permite uma análise mais detalhada, exaustiva e aprofundada dos trabalhos de uma determinada temática ou abordagem. No entanto, é importante considerar que os elementos da metapesquisa apresentados na proposta inicial devem ser entendidos como pontos de partida. Os referidos elementos podem ser adaptados para cada pesquisa e os elementos propostos podem ser também questionados. Desse modo, é fundamental que os metapesquisadores, além de realizar a metapesquisa, contribuam para a sua ampliação e consolidação. É também importante realizar avaliações das metapesquisas realizadas, com o objetivo de indicar aspectos que podem ser melhorados nessa abordagem de pesquisa.

Referências

MAINARDES, J. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018.

MAINARDES, J. **Metapesquisa no campo da Política Educacional**. Curitiba: CRV, 2021.

MAINARDES, J. A perspectiva ético-ontoepestemológica e a pesquisa no campo da Política Educacional. In: BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Org.). **Pesquisa em Políticas Educacionais: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2024 (no prelo).

MAINARDES, J.; TELLO, C. A Pesquisa no campo da Política Educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 75, p. 1-17, 2016.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015.